

MEU DISCURSO DE FORMATURA NO BACHARELADO EM TEOLOGIA⁽¹⁾

O IETEV foi à realização de um sonho, sonhado por poucas pessoas num tempo oportuno, cuja realização alcançou um número mui elevado de pessoas, a semelhança de José do Egito, que sonhou sozinho para salvar uma grande multidão da fome que em breve lhes assolariam, no caso do IETEV, fome de conhecimento da Palavra de Deus. Portanto, o IETEV, foi uma bondosa providência de Deus para o pedido de inúmeros líderes eclesíásticos, líderes estes que, enfrentaram o preconceito arcaico cristão e passaram a enviar seus liderados para uma “**escola de profetas**”, para que estes pudessem estudar e compreenderem a Palavra de Deus – E hoje constatamos o crescente número de pessoas que se matriculam nesta Instituição de Ensino Teológico, pessoas que se matriculam com até um ano de antecedência, haja visto a grande procura.

Mas, esta colação de grau, não pôs – e nem poderia pôr fim ao clamor de nosso espírito para que o Pai da glória nos dê em seu conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação, tendo iluminados os olhos do nosso entendimento, para que saibamos qual seja a esperança da sua vocação e quais as riquezas da glória da sua herança nos santos e qual a sobre excelente grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder (Efésios 1.17-19).

E esse clamor dentro de nós tem um fim absolutamente prático. Não se trata de meramente buscar saber mais, acumular informações para satisfazer a própria curiosidade ou servir à vaidade. Não. Quisemos e queremos aprender para conhecer a vontade daquele que nos “**...nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,**” (Colossenses 1:12-13).

A finalidade é a aplicação da Palavra em nossas vidas. Ouvir e praticar, como ensinou Tiago, o apóstolo (Tiago 1.22); ser sábios como o construtor que edificou sua casa sobre a rocha, assegurando-a, assim, da ameaça da tempestade (Mateus 7.24-25).

Como disse John Stott: “...precisamos considerar que a Bíblia é um livro perigoso de se ler, e que a igreja é uma comunidade perigosa de se juntar, pois na leitura da Bíblia ouvimos as palavras de Cristo, e quando nos filiamos à igreja, dizemos que cremos em Cristo. Como resultado, pertencemos a um grupo descrito por Jesus como aqueles que ouvem os seus ensinamentos e o chamam de Senhor. Nossa filiação, portanto, coloca sobre nós a séria responsabilidade de garantir que aquilo que sabemos e dizemos está sendo traduzido no que fazemos.” (Contracultura Cristã, pág. 222)

Assim procedendo, chegaremos ao modelo recomendado por Paulo a Timóteo: obreiro aprovado, que não tem de que se envergonhar e que maneja bem a Palavra da verdade (2 Timóteo 2.15); estaremos, como quis Pedro, sempre prontos para responder com mansidão e temor a qualquer que nos pedir a razão da esperança que há em nós (1 Pedro 3.15). E como há campo para novos obreiros; como o mundo necessita de homens e mulheres que dêem respostas dos céus! Ainda ecoam as palavras de Cristo, que, com compaixão, olhou para a multidão e observou o drama de uma enorme seara com poucos ceifeiros. “Rogai ao Senhor da ceara”, disse Ele. No grego, o verbo aqui traduzido como rogar é “**deomai**”, que transmite a idéia de suplicar, pedir com humildade e insistência. “**Rogai ao Senhor da ceara que mande mais ceifeiros à Sua seara**” (Mateus 9.37, 38). Hoje se cumpri na vida desses formandos esta palavra, pois cremos que estes são os novos ceifeiros – rogados pela Igreja e enviados por Deus, o dono da Seara. Finalmente, estamos certos de que esta solenidade, além de uma celebração de agradecimento a Deus, é apenas uma cerimônia de encorajamento, de incentivo a continuarmos nesse caminho. Nada mais, nada que possa nos fazer sentir maiores ou dar lugar à vanglória. Estamos conscientes de que, como todos os nossos irmãos, sempre seremos alunos na escola de Cristo, o Grande Mestre. E quão felizes somos por isso! É a nossa segurança de que Ele continuará a nos ensinar, garantindo também o aprendizado. Afinal, aquele que começou a boa obra em nós há de completá-la até o dia de Cristo (Filipenses 1.6). Por isso, nos apresentamos em humildade perante nossos queridos irmãos, como servos, pedindo-lhes que orem por nós, corrijam-nos e, principalmente, nos amem com o amor que vem do alto. Estejam certos todos os presentes que é com temor e tremor que estamos aqui. Sabemos quão fracos somos, mas confiamos naquele que usa as coisas fracas para confundir as fortes, as tolas para confundir as sábias, os que não são para confundir os que são (1 Coríntios 1.27-28). E, dessa forma, Ele exalta o Seu poder. Agradecemos aos nossos pastores; e Professores deste Instituto de Ensino Teológico, A Reitora Doutora Bp^a. Joyra Bruno, aos excelentes professores e colaboradores do IETEV desta região, haja visto, termos outras espalhadas em muitas outras cidades.

1 - OBS: ONDE ESTIVER ESCRITO IETEV, FOI UMA SUBSTITUIÇÃO AO NOME DO ITCEU, FACULDADE TEOLÓGICA ONDE CONCLUIR MEU BACHARELADO EM TEOLOGIA E MINISTREI DIVERSAS AULAS NO MÉDIO E BACHARELADO EM TEOLOGIA.